



12 de junho de 2024  
CONSTRUÇÃO: OBRAS LICENCIADAS E CONCLUÍDAS  
1º trimestre de 2024

## EDIFÍCIOS LICENCIADOS DECRESCERAM 11,3%, ENQUANTO OS EDIFÍCIOS CONCLUÍDOS AUMENTARAM 4,5%

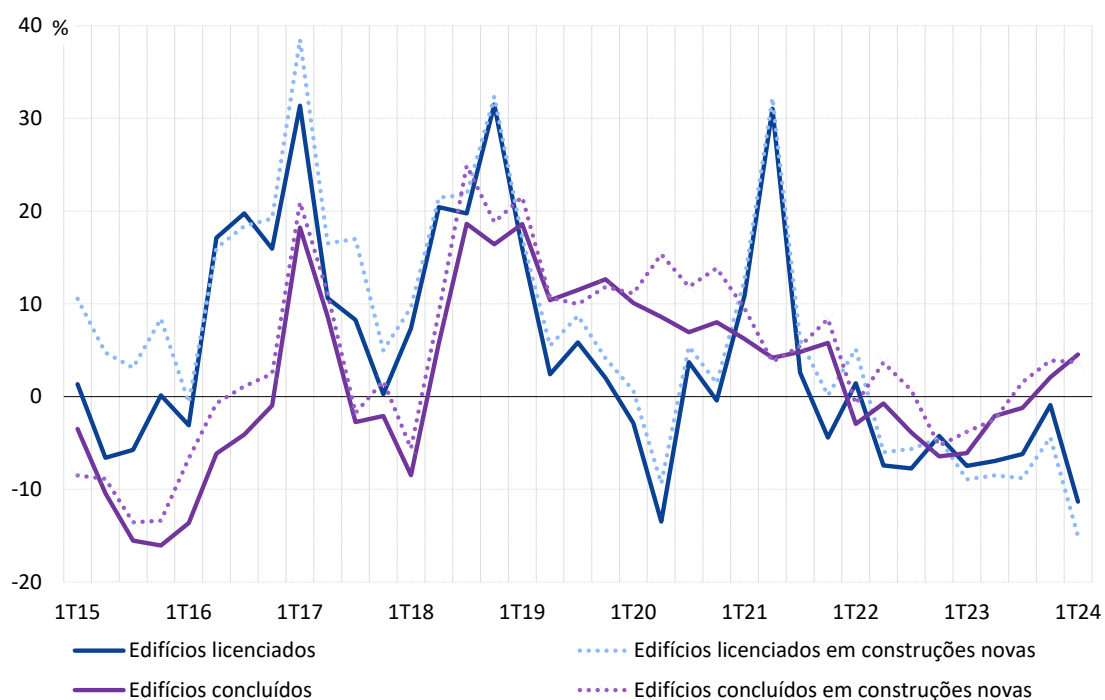
No **1º trimestre de 2024**, foram licenciados 5,7 mil edifícios, o que representa uma diminuição de 11,3% em comparação com o 1º trimestre de 2023 (-0,9% no 4º trimestre de 2023). Os edifícios licenciados para construções novas decresceram 15,1% (-4,4% no 4º trimestre de 2023). O licenciamento para reabilitação observou um decréscimo de 0,6% após um aumento de 13,0% no 4º trimestre de 2023.

Os edifícios concluídos aumentaram 4,5% face ao 1º trimestre de 2023 (+2,1% no 4º trimestre de 2023), totalizando 3,8 mil edifícios.

No segmento de habitação familiar, os fogos licenciados em construções novas decresceram 20,3% no 1º trimestre de 2024 (+2,7% no 4º trimestre de 2023) enquanto os fogos concluídos aumentaram 9,5% (+1,4% no 4º trimestre de 2023).

Em **comparação com o trimestre anterior**, o número de edifícios licenciados cresceu 5,2% (+0,1% no 4º trimestre de 2023), enquanto o número de edifícios concluídos diminuiu 3,4% (+3,0% no 4º trimestre de 2023).

Figura 1. Obras licenciadas e concluídas - Variações homólogas trimestrais



Fonte: Estatísticas do licenciamento e conclusão de obras

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 1º trimestre de 2024



Nota introdutória sobre alterações na legislação referente aos processos de licenciamento:

O [Decreto-Lei n.º 10/2024](#) de 8 de janeiro, que procede à reforma e simplificação dos licenciamentos no âmbito do urbanismo, ordenamento do território e indústria, entrou em vigor no 1º trimestre do ano, a 4 de março de 2024.

## 1. Obras licenciadas

No primeiro trimestre de 2024, foram licenciados 5,7 mil edifícios em Portugal, o que representa uma diminuição de 11,3% em comparação com o mesmo período de 2023 (-0,9% no 4º trimestre de 2023). Do total de edifícios licenciados, 71,9% correspondiam a construções novas, sendo que 81,4% destas eram destinadas à habitação familiar. Os edifícios licenciados para demolição (376 edifícios) representaram 6,5% do total de edifícios licenciados no primeiro trimestre de 2024.

No primeiro trimestre de 2024, a Região Autónoma da Madeira foi a única a registar um aumento no número total de edifícios licenciados em comparação com o mesmo período de 2023, apresentando um acréscimo de 21,7%. Todas as restantes regiões verificaram reduções neste indicador, sendo que as três maiores reduções foram observadas nas regiões da Península de Setúbal, Algarve e Oeste e Vale do Tejo, com descidas de 30,9%, 15,3% e 14,0%, respetivamente.

No que concerne os tipos de construção, verificou-se um decréscimo de 15,1% no número de edifícios licenciados para construções novas em comparação com o primeiro trimestre de 2023, enquanto face ao trimestre anterior se verificou um acréscimo de 4,1%. As obras de reabilitação registaram um decréscimo de 0,6% em comparação com o mesmo trimestre do ano anterior e um aumento de 5,4% em comparação com o trimestre anterior.

No âmbito do licenciamento de edifícios para construções novas, apenas as Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores apresentaram um crescimento em relação ao 1º trimestre de 2023, registando aumentos de 21,5% e 1,5%. Todas as demais regiões registaram reduções, sendo que as três maiores foram observadas nas regiões da Península de Setúbal (-32,8%), Algarve (-27,0%) e Alentejo (-23,6%).

No 1º trimestre de 2024, foram licenciados 7,2 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando uma redução de 20,3% em relação ao 1º trimestre de 2023 (+2,7% no 4º trimestre de 2023). As regiões do Alentejo e do Oeste e Vale do Tejo foram as únicas que apresentaram variações positivas neste indicador: +51,9% e +4,7%. Todas as outras regiões verificaram decréscimos nesta variável. Os três decréscimos mais acentuados foram observados na Região Autónoma da Madeira (-60,3%), Algarve (-30,5%) e região Norte (-24,0%).

Em Portugal, no 1º trimestre de 2024, verificou-se uma diminuição de 20,5% na área total licenciada em comparação com o mesmo período do ano anterior (-8,2% no 4º trimestre de 2023). O Alentejo e o Oeste e Vale do Tejo foram as únicas regiões a registar crescimento neste indicador, com aumentos de 40,6% e 22,3%,

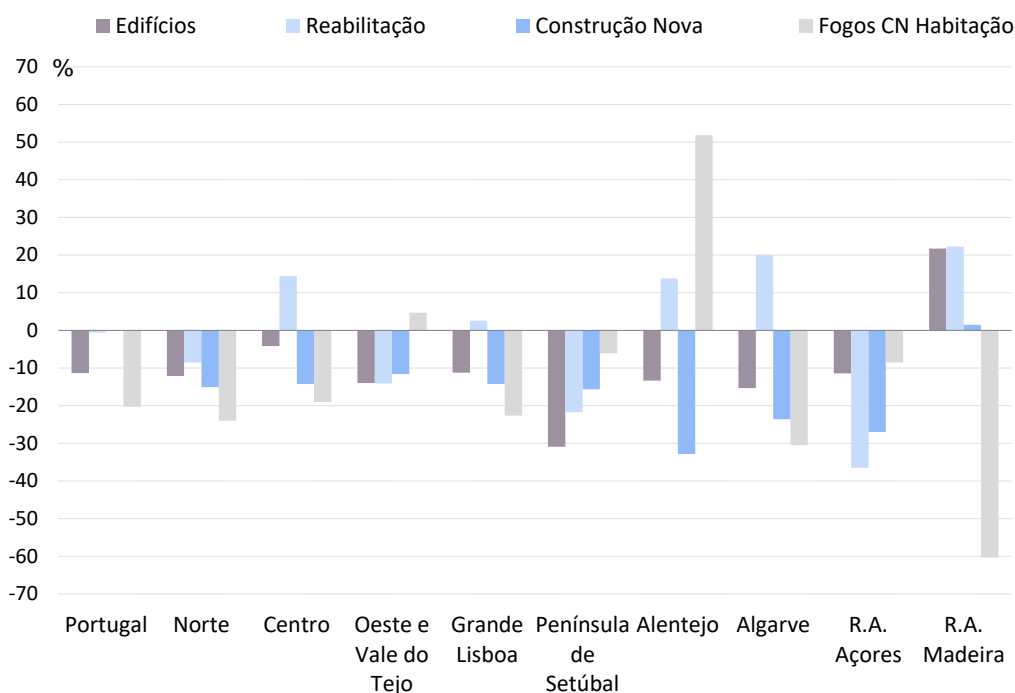


respetivamente. Todas as restantes regiões apresentaram variações negativas na área total licenciada, destacando-se a Grande Lisboa (-38,9%), o Algarve (-32,6%) e o Centro (-31,4%).

O Norte manteve-se como o principal impulsionador em todos os indicadores, destacando-se com 37,8% dos edifícios licenciados, 39,0% das construções novas, 34,7% dos edifícios destinados à reabilitação e 44,8% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar. O Centro ocupou a segunda posição no licenciamento de edifícios (19,6%), nas construções novas (18,8%), nos edifícios destinados à reabilitação (19,9%) e também nos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar (14,5%). A terceira posição foi ocupada pela Grande Lisboa, que registou 12,7% dos edifícios licenciados, 11,5% das construções novas, 16,0% das obras licenciadas para reabilitação e 13,3% dos fogos licenciados em construções novas para habitação familiar, concentrando-se nesta região uma parte significativa do total de fogos licenciados.

**Figura 2. Edifícios e fogos licenciados – Variação homóloga trimestral**

(1º trimestre de 2024)



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

No 1º trimestre de 2024, os cinco municípios que apresentaram a maior variação absoluta positiva no número de fogos licenciados em obras de edificação, em comparação com o 1º trimestre de 2023, representaram 8,9% do total dos fogos licenciados. Em conjunto, esses municípios observaram um aumento de 95,8%, o que correspondeu a um acréscimo de 368 fogos.

Os cinco municípios com a maior variação absoluta negativa registaram uma diminuição de 64,7% no número de fogos licenciados, representando uma redução de 1286 fogos em relação ao mesmo período do ano anterior.



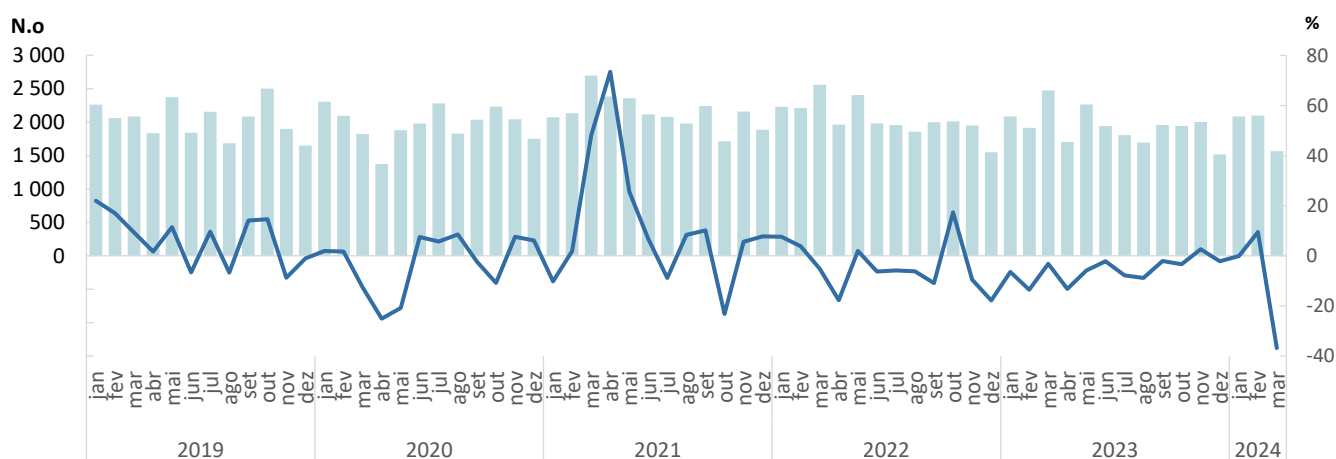
**Quadro 1. Municípios com maior variação absoluta no nº total de fogos licenciados em obras de edificação (1º trimestre de 2024)**

Ordenação	Município	1º Trimestre		Unidade: nº	
		2024	2023	Variação Absoluta (nº)	Variação Homóloga (%)
	<b>PORTUGAL</b>	<b>8441</b>	<b>10415</b>	<b>-1974</b>	<b>-19,0</b>
+					
1	Gondomar	217	114	103	90,4
2	Sines	97	14	83	592,9
3	Monção	103	39	64	164,1
4	Sintra	223	163	60	36,8
5	Penafiel	112	54	58	107,4
-					
1	Vila Nova de Gaia	267	791	-524	-66,2
2	Lisboa	300	598	-298	-49,8
3	Guimarães	121	289	-168	-58,1
4	Covilhã	5	156	-151	-96,8
5	Câmara de Lobos	10	155	-145	-93,5

Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)

Numa análise mensal ao longo do ano de 2023, observaram-se variações negativas em todos os meses até novembro, em comparação com os mesmos períodos do ano anterior. No primeiro trimestre de 2024, registou-se um aumento homólogo de 9,5% nos edifícios licenciados em fevereiro, seguido de uma descida acentuada de 36,8% em março.

**Figura 3. Edifícios licenciados – informação mensal (total e taxa de variação homóloga)**



Fonte: Licenciamento de obras – Inquérito aos projetos de obras de edificação e demolição de edifícios (Q3)





## 2. Obras Concluídas

No 1º trimestre de 2024, estima-se que tenham sido concluídos 3,8 mil edifícios em Portugal, incluindo construções novas, ampliações, alterações e reconstruções. Este número representa um aumento de 4,5% em relação ao 1º trimestre de 2023 (+2,1% no 4º trimestre de 2023). As construções novas continuam a predominar, representando 82,3% do total de edifícios concluídos, com 80,2% dessas novas construções sendo destinadas à habitação familiar.

Nas regiões da Grande Lisboa, Norte, Oeste e Vale do Tejo, bem como no Alentejo, verificou-se um aumento no número de edifícios concluídos (+19,2%, +11,8%, +9,9% e +4,7%, respetivamente). As restantes regiões registaram decréscimos nesta variável, com a Região Autónoma dos Açores a apresentar a maior redução (-13,5%), seguida pela Região Autónoma da Madeira (-9,7%), Centro (-5,9%), Península de Setúbal (-5,4%) e Algarve (-2,4%).

Em comparação com o 1º trimestre de 2023, verificou-se um crescimento de 3,7% nas obras concluídas em construções novas. O Norte, Alentejo, Grande Lisboa, Oeste e Vale do Tejo e a Região Autónoma da Madeira registaram aumentos no número de construções novas concluídas (+12,0%, +9,2%, +8,8%, +8,2% e +2,6%, respetivamente). As restantes regiões apresentaram decréscimos neste indicador, com a maior redução observada no Algarve (-12,5%), seguida da Região Autónoma dos Açores (-7,5%) e pela Península de Setúbal (-7,1%).

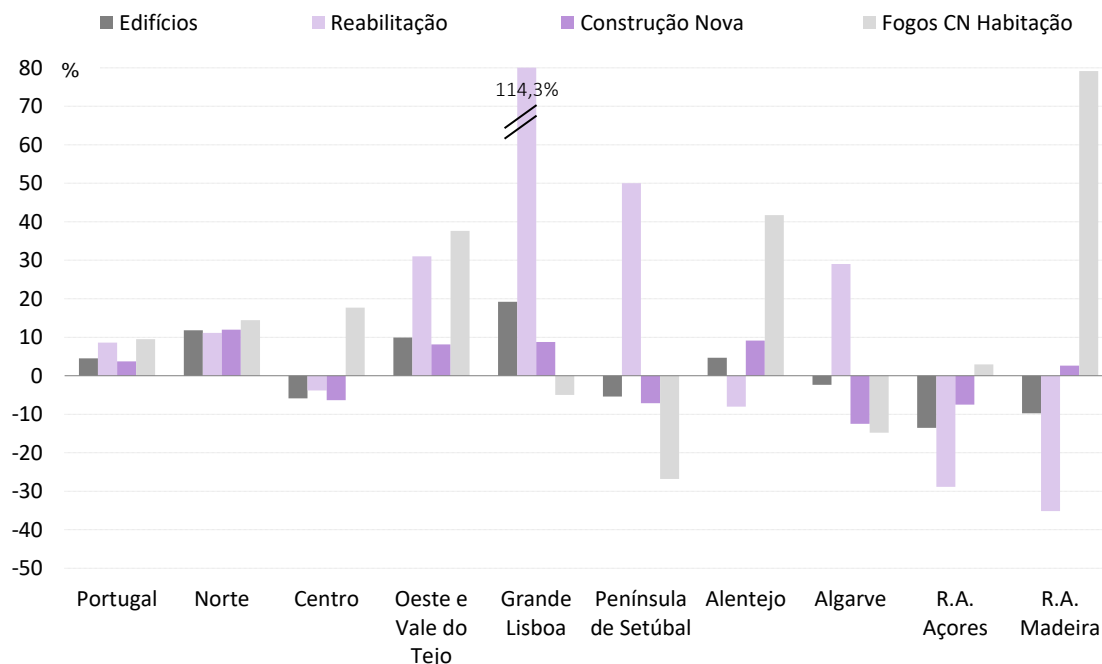
No 1º trimestre de 2024, as obras concluídas para reabilitação aumentaram 8,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior (-5,7% no 4º trimestre de 2023). O aumento mais significativo ocorreu na Grande Lisboa (+114,3%; +40 edifícios), enquanto o maior decréscimo foi observado na Região Autónoma da Madeira (-35,1%; -13 edifícios).

No mesmo período, foram concluídos 5,6 mil fogos em construções novas para habitação familiar, representando um aumento de 9,5% em comparação com o 1º trimestre de 2023 (+1,4% no 4º trimestre de 2023). Observou-se um decréscimo neste indicador nas regiões da Península de Setúbal (-26,8%), Algarve (-14,8%) e Grande Lisboa (-5,0%). As restantes regiões apresentaram um comportamento positivo nesta variável, com destaque para a Região Autónoma da Madeira, com uma variação de +79,1% face ao mesmo trimestre do ano anterior, seguida pelo Alentejo (+41,7%) e Oeste e Vale do Tejo (+37,6%).



Figura 4. Edifícios e fogos concluídos - Variação homóloga trimestral

(1º trimestre de 2024)



Fonte: Estimativas de Obras Concluídas

No 1º trimestre de 2024, o Norte e o Centro, em conjunto, foram responsáveis por 54,9% do total de edifícios concluídos e representaram 61,3% do total de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. O Norte manteve-se na liderança tanto em número de edifícios concluídos (37,4%) como em número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (46,2%). A segunda posição foi ocupada pelo Centro, com 17,5% dos edifícios concluídos e 15,1% dos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar. Na terceira posição, destacaram-se duas regiões: a Grande Lisboa que contribuiu com 11,0% do total de edifícios concluídos e onde se concentrou o terceiro maior número de fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (10,5%) e o Oeste e Vale do Tejo, que contribuiu com 10,6% do total de edifícios concluídos.

No mesmo trimestre, a área total construída em Portugal aumentou 10,4% em comparação com o mesmo período de 2023. Apenas três regiões observaram decréscimos neste indicador: a Península de Setúbal (-33,9%), a Região Autónoma dos Açores (-4,6%) e o Alentejo (-2,6%). Todas as outras regiões apresentaram crescimento nesta variável em comparação com o período homólogo, com destaque para a Região Autónoma da Madeira, que registou o aumento mais expressivo (+119,4%). Este crescimento está principalmente associado a um efeito base, já que no trimestre homólogo se verificou o valor mais reduzido dos últimos 5 trimestres nesta variável.



NUTS II	Edifícios Licenciados**					Unidade: nº
	1ºT - 2023	2ºT - 2023	3ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	Homóloga (1ºT)* %
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	6 483	5 911	5 459	5 467	5 749	-11,3
Reabilitação	1 244	1 156	1 059	1 174	1 237	-0,6
Construções novas	4 869	4 412	4 088	3 972	4 136	-15,1
para Habitação familiar	3 988	3 526	3 297	3 217	3 365	-15,6
Fogos	9 060	8 005	7 736	7 408	7 222	-20,3
Área total (m <sup>2</sup> )	3 031 097	2 775 401	2 479 509	2 393 120	2 410 789	-20,5
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	2 473	2 245	1 938	2 063	2 174	-12,1
Reabilitação	469	392	331	387	429	-8,5
Construções novas	1 883	1 731	1 497	1 568	1 615	-14,2
para Habitação familiar	1 572	1 409	1 238	1 301	1 339	-14,8
Fogos	4 261	3 669	3 708	3 642	3 239	-24,0
Área total (m <sup>2</sup> )	1 244 589	1 261 755	1 121 425	1 065 260	1 022 482	-17,8
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	1 173	1 145	1 118	1 120	1 124	-4,2
Reabilitação	215	255	246	273	246	14,4
Construções novas	879	809	800	753	777	-11,6
para Habitação familiar	668	620	595	540	587	-12,1
Fogos	1 290	1 040	1 080	994	1 044	-19,1
Área total (m <sup>2</sup> )	599 095	441 503	402 926	447 476	411 023	-31,4
<b>Oeste e Vale do Tejo</b>						
Número de Edifícios	666	644	543	577	573	-14,0
Reabilitação	78	67	61	91	67	-14,1
Construções novas	554	545	458	448	475	-14,3
para Habitação familiar	412	399	351	363	376	-8,7
Fogos	640	547	488	553	670	4,7
Área total (m <sup>2</sup> )	205 246	229 408	167 723	199 866	251 047	22,3
<b>Grande Lisboa</b>						
Número de Edifícios	822	699	685	567	730	-11,2
Reabilitação	193	173	184	157	198	2,6
Construções novas	563	467	449	374	475	-15,6
para Habitação familiar	486	412	396	321	392	-19,3
Fogos	1 241	1 087	1 098	843	960	-22,6
Área total (m <sup>2</sup> )	491 094	397 911	354 680	263 706	300 292	-38,9
<b>Península de Setúbal</b>						
Número de Edifícios	362	318	277	296	250	-30,9
Reabilitação	23	18	21	19	18	-21,7
Construções novas	332	290	250	271	223	-32,8
para Habitação familiar	309	263	226	246	202	-34,6
Fogos	490	637	355	507	460	-6,1
Área total (m <sup>2</sup> )	141 363	138 473	86 001	170 188	104 808	-25,9
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	322	314	276	295	279	-13,4
Reabilitação	87	98	55	71	99	13,8
Construções novas	216	200	207	210	165	-23,6
para Habitação familiar	144	109	132	144	127	-11,8
Fogos	162	138	143	176	246	51,9
Área total (m <sup>2</sup> )	92 337	95 313	84 151	86 865	129 842	40,6
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	326	206	267	245	276	-15,3
Reabilitação	80	48	59	87	96	20,0
Construções novas	215	147	187	138	157	-27,0
para Habitação familiar	201	131	169	127	146	-27,4
Fogos	499	401	481	428	347	-30,5
Área total (m <sup>2</sup> )	131 606	94 413	116 860	78 880	88 697	-32,6
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	210	216	216	186	186	-11,4
Reabilitação	63	66	57	53	40	-36,5
Construções novas	134	139	146	128	136	1,5
para Habitação familiar	107	109	111	107	96	-10,3
Fogos	129	133	119	124	118	-8,5
Área total (m <sup>2</sup> )	50 227	40 200	59 335	40 077	36 615	-27,1
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	129	124	139	118	157	21,7
Reabilitação	36	39	45	36	44	22,2
Construções novas	93	84	94	82	113	21,5
para Habitação familiar	89	74	79	68	100	12,4
Fogos	348	353	264	141	138	-60,3
Área total (m <sup>2</sup> )	75 540	76 425	86 408	40 802	65 983	-12,7

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo; \*\* Dados preliminares

O total de edifícios licenciados inclui as obras de construção nova, de reabilitação (ampliação, alteração, reconstrução) e demolição de edifícios.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 1º trimestre de 2024



NUTS II	Edifícios Concluídos**					Unidade: nº
	2ºT - 2023	3ºT - 2023	4ºT - 2023	4ºT - 2023	1ºT - 2024	Varição Homóloga (1ºT)*
						%
<b>Portugal</b>						
Número de Edifícios	3 674	3 791	3 861	3 975	3 841	4,5
Reabilitação	627	677	616	690	681	8,6
Construções novas	3 047	3 114	3 245	3 285	3 160	3,7
para Habitação familiar	2 349	2 507	2 617	2 630	2 535	7,9
Fogos	5 155	5 424	5 571	5 384	5 646	9,5
Área total (m <sup>2</sup> )	1 652 499	1 809 677	1 920 058	1 798 965	1 824 019	10,4
<b>Norte</b>						
Número de Edifícios	1 286	1 390	1 416	1 496	1 438	11,8
Reabilitação	252	272	242	270	280	11,1
Construções novas	1 034	1 118	1 174	1 226	1 158	12,0
para Habitação familiar	821	890	962	999	938	14,3
Fogos	2 279	2 406	2 516	2 257	2 608	14,4
Área total (m <sup>2</sup> )	720 346	756 151	841 439	748 652	840 490	16,7
<b>Centro</b>						
Número de Edifícios	713	732	687	774	671	-5,9
Reabilitação	131	150	117	155	126	-3,8
Construções novas	582	582	570	619	545	-6,4
para Habitação familiar	401	434	417	441	402	0,2
Fogos	724	762	831	776	852	17,7
Área total (m <sup>2</sup> )	282 561	314 417	348 689	351 314	312 991	10,8
<b>Oeste e Vale do Tejo</b>						
Número de Edifícios	372	382	401	411	409	9,9
Reabilitação	29	36	38	41	38	31,0
Construções novas	343	346	363	370	371	8,2
para Habitação familiar	235	279	266	272	278	18,3
Fogos	348	374	408	527	479	37,6
Área total (m <sup>2</sup> )	118 992	130 956	206 131	174 798	144 493	21,4
<b>Grande Lisboa</b>						
Número de Edifícios	354	362	377	339	422	19,2
Reabilitação	35	36	43	43	75	114,3
Construções novas	319	326	334	296	347	8,8
para Habitação familiar	252	273	286	259	302	19,8
Fogos	623	848	610	617	592	-5,0
Área total (m <sup>2</sup> )	185 264	267 466	187 896	163 106	188 213	1,6
<b>Península de Setúbal</b>						
Número de Edifícios	332	302	353	335	314	-5,4
Reabilitação	10	14	14	11	15	50,0
Construções novas	322	288	339	324	299	-7,1
para Habitação familiar	289	260	300	294	270	-6,6
Fogos	548	449	521	442	401	-26,8
Área total (m <sup>2</sup> )	128 857	109 816	119 271	92 110	85 132	-33,9
<b>Alentejo</b>						
Número de Edifícios	192	195	206	177	201	4,7
Reabilitação	50	48	43	51	46	-8,0
Construções novas	142	147	163	126	155	9,2
para Habitação familiar	94	113	117	92	107	13,8
Fogos	115	149	152	107	163	41,7
Área total (m <sup>2</sup> )	72 038	96 879	67 517	70 541	70 160	-2,6
<b>Algarve</b>						
Número de Edifícios	127	160	140	169	124	-2,4
Reabilitação	31	54	42	47	40	29,0
Construções novas	96	106	98	122	84	-12,5
para Habitação familiar	83	89	89	109	71	-14,5
Fogos	291	194	162	312	248	-14,8
Área total (m <sup>2</sup> )	59 566	61 837	42 327	94 095	67 747	13,7
<b>R.A. Açores</b>						
Número de Edifícios	185	170	180	183	160	-13,5
Reabilitação	52	41	52	46	37	-28,8
Construções novas	133	129	128	137	123	-7,5
para Habitação familiar	102	101	107	103	96	-5,9
Fogos	136	143	153	154	140	2,9
Área total (m <sup>2</sup> )	57 620	40 125	51 900	66 480	54 985	-4,6
<b>R.A. Madeira</b>						
Número de Edifícios	113	98	101	91	102	-9,7
Reabilitação	37	26	25	26	24	-35,1
Construções novas	76	72	76	65	78	2,6
para Habitação familiar	72	68	73	61	71	-1,4
Fogos	91	99	218	192	163	79,1
Área total (m <sup>2</sup> )	27 255	32 030	54 888	37 869	59 808	119,4

Nota: \* Variação homóloga - Variação do trimestre face ao trimestre homólogo;

\*\*Informação sobre obras concluídas com base nas Estimativas de Obras Concluídas.

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 1º trimestre de 2024





## NOTA METODOLÓGICA

**Estimativas das Obras Concluídas** - Os resultados relativos a Obras Concluídas são obtidos através de uma metodologia que permite a divulgação trimestral numa lógica de estimação sujeita aos menores desvios possíveis, sendo o prazo efetivo de conclusão de uma obra estimado a partir do seu prazo previsto (ou seja, o prazo que decorre entre a autorização de construção e a conclusão efetiva da obra, e que é obtido na licença), com base num modelo de regressão linear, segundo os diferentes tipos e fins a que se destina a edificação.

**Licenciamento de Obras** - Esta operação estatística visa obter dados que permitem acompanhar a evolução conjuntural do setor da construção de edifícios, na perspetiva da intenção futura de realização de obras. Os dados disponibilizados neste destaque são obtidos com base na informação sobre as licenças emitidas mensalmente pelas 308 Câmaras Municipais de todo o País, no âmbito do Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas (SIUO).

**Revisões Mensais:** Devido à natureza administrativa da informação, os dados relativos ao licenciamento de obras são atualizados mensalmente ao longo do ano e estão sujeitos a revisões tanto mensais como trimestrais

**Revisões face ao último destaque:**

VARIÇÃO HOMÓLOGA		
4º Trimestre 2023		
	Publicação anterior	Publicação atual
Edifícios Licenciados	-3,8%	-0,9%
Fogos Licenciados	1,8%	2,7%

**Taxa de variação homóloga** - A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A taxa de variação homóloga dos dados relativos ao licenciamento de obras no presente destaque apresenta revisões tanto nos edifícios como nos fogos, em consequência das correções enviadas pelas Câmaras Municipais.

**Taxa de variação trimestral** - A variação trimestral compara o nível de cada variável com o trimestre imediatamente anterior.

**Outras informações** - Para mais informação relacionada com o Licenciamento de Obras e Obras Concluídas, consulte a Base de Dados do Portal do INE, onde já se encontra disponível informação do Licenciamento de Obras relativa a **abril de 2024**.



## INDICADORES:

- [Edifícios licenciados \(N.º\) por Localização geográfica \(NUTS - 2024\), Tipo de obra e Destino da obra; Mensal](#)
- [Fogos licenciados \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\) e Tipologia do fogo; Mensal](#)
- [Fogos concluídos \(N.º\) em construções novas para habitação familiar por Localização geográfica \(NUTS - 2024\); Trimestral](#)

## PLATAFORMA INTERATIVA DA CONSTRUÇÃO:

O INE disponibiliza os principais indicadores anuais através de um relatório interativo, simplificando a consulta e interpretação das estatísticas de forma mais dinâmica e disponível.

A informação pode ser consultada através da ligação: [Construção: Obras Licenciadas e Concluídas](#)

## CONCEITOS:

**destino da obra** - tipo de utilização dado à edificação tal como habitação, agricultura, comércio, indústria entre outros.

**fogo** - parte ou totalidade de um edifício dotada de acesso independente e constituída por um ou mais compartimentos destinados à habitação e por espaços privativos complementares.

**licença de operações urbanísticas** - autorização concedida pelas Câmaras Municipais e anterior à realização de um conjunto de operações urbanísticas, excetuando aquelas cujo proprietário é uma entidade isenta.

**obra concluída** - obra que reúne condições físicas para ser habitada ou utilizada, independentemente de ter sido ou não concedida a licença ou autorização de utilização.

**tipo de obra** - classificação dos trabalhos efetuados em edifícios ou terrenos segundo as seguintes modalidades: construção nova, ampliação, alteração, reconstrução e demolição.

**obras de reabilitação** - compreendem as obras de ampliação, alteração e reconstrução de edifícios.

## SIGLAS E DESIGNAÇÕES

INE	Instituto Nacional de Estatística, I.P.
m <sup>2</sup>	Metros quadrados
Nº	Número absoluto
n.e.	Não especificado
NUTS	Nomenclatura das Unidades Territoriais para Fins Estatísticos (2013)
p.p.	Pontos percentuais
SIOU	Sistema de Indicadores de Operações Urbanísticas

---

Data do próximo destaque trimestral – 13 de setembro de 2024

---

Construção: Obras Licenciadas Concluídas – 1º trimestre de 2024